

NOTA DE IMPRENSA

Adverte Iniciativa Liberal

A estrutura e o funcionamento da Aerogare das Lajes precisam de uma intervenção urgente

O Deputado da Iniciativa Liberal (IL) no Parlamento dos Açores, Nuno Barata, adverte para “a necessidade urgente” de realizar uma intervenção “na estrutura e no funcionamento” da Aerogare Civil das Lajes, apontando falhas graves que colocam em causa a própria segurança de trabalhadores, utilizadores e das operações da aviação civil.

Num vídeo publicado nas redes sociais dos liberais açorianos, Nuno Barata sublinha que “a Aerogare Civil das Lajes é um daqueles casos que nos deve preocupar”, alegando com “a situação degradante em que se encontra a infraestrutura da aerogare, mas não só a estrutura, também o seu funcionamento”.

Referindo que “a última vez” que utilizou a Aerogare Civil das Lajes teve que “entrar guarda-chuva, não porque estivesse a chover, mas por causa da infestação de pombos no seu exterior”, o parlamentar e dirigente regional da IL sublinha ainda “a forma pouco profissional como está a Aerogare está a funcionar”, reforçando que “hoje está como nunca se viu. Esta é uma daquelas situações que é preciso olhar com cuidado, até porque a orgânica do Governo Regional deixou, propositadamente, a gestão daquela Aerogare na tutela da Vice-presidência”.

Para Nuno Barata, “o Governo Regional deu-nos uma indicação muito clara de que estava preocupado com a situação”, mas, até agora, “o que se tem vindo a verificar é uma clara degradação e deterioração daquela importante infraestrutura” para a economia da ilha Terceira.

Lembrando que, aquando da última campanha eleitoral para as eleições Regionais de fevereiro passado, a IL “foi o único movimento político que se bateu pela necessidade urgente de intervenção na Aerogare Civil das Lajes”, Barata lamenta ainda que o Governo Regional utilize os números estatísticos como lhe dá mais jeito, referindo que “os números do Governo Regional não correspondem aos números dos empresários do setor do turismo e restauração”.

“Temos de olhar para os números. É que, na Terceira, não bate a bota com a perdigota. Temos aumentos exponenciais de passageiros embarcados e desembarcados nas Lajes, mas o que é certo é que as contas das dormidas e o que dizem os empresários do setor do turismo e do canal HORECA (Hotelaria, Restauração e Cafetaria) não correspondem. Um gráfico sobe, o outro gráfico desce. O que conta é o valor do crescimento das dormidas; o que conta é o crescimento do Valor Acrescentado Bruto; o que conta é saber se a economia cresceu ou se a economia da ilha não cresce. Os números dos passageiros embarcados ou desembarcados conta quase nada”, atirou.

Por fim, neste vídeo partilhado nas redes sociais da IL/Açores, o Deputado lamenta que o Governo Regional não esteja a trabalhar bem no sentido de mitigar a sazonalidade da operação turística na Região e na ilha Terceira, em particular.

“A sazonalidade não se combate definitivamente. Temos é que a minimizar. Se aumentarmos a oferta de voos no período de maior procura, ou seja, no pico da época alta, nunca vamos conseguir minimizar os efeitos da sazonalidade. Infelizmente é isso que se está a fazer na Terceira, em particular, e nos Açores, de modo geral. Muitos voos de verão e poucas soluções nas ditas épocas baixas”, afirmou.

Assim, concretizam os liberais, “o que é preciso fazer é não aumentar a oferta de voos nas épocas altas, antes promover um aumento da oferta de voos nas épocas anterior e posterior à época alta e incentivar a realização de eventos vários durante o período do chamado inverno IATA”.
Em síntese, disse Nuno Barata, “há muito para fazer na Aerogare Civil das Lajes, na promoção e na manutenção da notoriedade do destino turístico Terceira e do destino turístico Açores”.

Açores, 30 de julho de 2024

Assessoria da Representação Parlamentar Iniciativa Liberal Açores
Pedro Ferreira – 96 23 58 905 – pferreira@alra.pt

